



(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Na sequência da interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng, em 17 de Março de 2023, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 314/E238/VII/GPAL/2023, de 24 de Março de 2023, e recebida no Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Março de 2023, depois de ouvidos os Serviços de Polícia Unitários (SPU), os Serviços de Alfândega (SA), o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) e a Polícia Judiciária (PJ), cumpre a este Gabinete apresentar a seguinte resposta:

Em relação ao ponto 1 da interpelação, para que a função de alerta do aplicativo móvel contra as burlas lançado no Interior da China actue de forma eficaz, têm que ser lidos constantemente os históricos das chamadas e das mensagens do utilizador. Para expandir as funções anti-burla, é preciso obter mais permissões do utilizador, incluindo o scan dos aplicativos instalados no telemóvel. Considerando que em Macau o regime jurídico é diferente do Interior da China, pôr em funcionamento aplicativos semelhantes em Macau pode envolver questões legais, tais como a protecção da privacidade.

De facto, as autoridades policiais têm vindo a melhorar o trabalho de alerta neste âmbito e foram tomadas medidas de prevenção da burla. Por exemplo, já em Agosto de 2017, a PJ lançou o “Mecanismo de prevenção conjunta contra burlas” específico para as burlas telefónicas, que inclui o reforço da cooperação com as operadoras de telecomunicações locais, e estas, por um lado, adicionaram "00" ou "+" às chamadas suspeitas de estarem ligadas a burlas, para aumentar o sentido de alerta dos cidadãos na prevenção destas chamadas, e por outro lado, os números de telemóveis locais envolvidos em burlas foram desactivados para reduzir a ocorrência destes crimes. Ao mesmo tempo, foi criada pela PJ, em Agosto de 2017, uma linha aberta de 24 horas para a prevenção de burlas, com o número 88007777, o que dá a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

possibilidade aos cidadãos de recorrerem à polícia para evitar ou reduzir a possibilidade de serem enganados quando recebem telefonemas de burla ou suspeitem da existência de crimes semelhantes.

Quanto ao ponto 2 da interpelação, tendo em consideração o abrandamento da situação da epidemia deste o início do ano, e o ajustamento da correspondente política de prevenção em Macau, as autoridades policiais continuam a intensificar o trabalho de sensibilização de prevenção das burlas offline em diversas escolas primárias e secundárias, associações e empresas, entre outras, através dos mecanismos de ligação policial, de modo a transmitir atempadamente junto da população informações de prevenção destes crimes. Por exemplo, a PJ continua a enviar pessoal para as instituições, associações cívicas, sectoriais e de prestação de serviços sociais e estabelecimentos comerciais, para trocar opiniões sobre burlas. Além disso, tem enviado pessoal para diversas escolas primárias e secundárias para realizar actividades de sensibilização de prevenção criminal. No primeiro trimestre deste ano foram realizadas 47 sessões em que participaram 5.537 estudantes, e também há deslocações junto da comunidade para realizar palestras de sensibilização contra a burla, onde se transmitem conhecimentos ao público, em especial aos idosos, sobre o modo de actuar dos burlões e as características das burlas recentemente verificadas, como a burla de “fingir-se familiar ou amigo”, apelando-se aos participantes que tenham em mente 3 princípios: “recusar”, “desligar” e “denunciar”, de modo a não caírem nas armadilhas dos burlões. No primeiro trimestre do corrente ano realizaram-se 32 palestras, que contaram com mais de 1.800 participações. No período entre 11 e 19 de Março deste ano, foi realizada a actividade “Semana de sensibilização de prevenção de burla”, durante nove dias consecutivos, e entre 11 de Março e 11 de Abril foi organizada a actividade “Votar o melhor slogan de prevenção das burlas”, com o objectivo de transmitir informações de prevenção de burla em relação a diferentes grupos sociais.

O CPSP, para além de realizar acções de divulgação através do “Mecanismo de ligação do policiamento comunitário” e do “Mecanismo de ligação entre a polícia e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

escolas”, a partir de 2022 começou a realizar o workshop intitulado “Conhecimento policial no âmbito da segurança comunitária”, destinado aos oficiais de ligação comunitária. Esses oficiais de ligação divulgam junto das comunidades os conhecimentos policiais adquiridos, incluindo os relativos à burla, num esforço de ampliar o público-alvo.

No futuro, as autoridades policiais continuarão a organizar acções de divulgação do combate à burla offline de acordo com as tendências das burlas telefónicas e informáticas assim como a incentivar os cidadãos a partilhar informações sobre as burlas com familiares e amigos, de modo a aumentar a sensibilidade e a capacidade de prevenção destes crimes.

Relativamente ao ponto 3 da interpelação, tendo em conta o aumento recente de casos de burla que tiveram como alvo estudantes universitários, a PJ realizou reuniões com as instituições do ensino superior em Fevereiro deste ano, com vista a intensificar a cooperação na prevenção deste tipo de crimes. Desde finais de Fevereiro que a PJ tem enviado mais pessoal para realizar palestras nas instituições de ensino e, além disso, deslocou-se a dormitórios e cantinas de estudantes para promover acções de sensibilização sobre a prevenção da burla. Até ao início de Abril, estas actividades haviam contado com a participação de mais de 2.000 estudantes universitários. A par disso, para aumentar a atenção e as precauções do público em relação aos novos modi operandi da burla, a PJ realizou, através de mecanismos de ligação, nomeadamente, os dos “Amigos da prevenção criminal na área da habitação”, dos “Amigos da prevenção criminal para mulheres” e dos projectos “Líder juvenil da segurança comunitária” e “Guia juvenil para combater o crime”, acções de divulgação para a prevenção da burla. Os demais serviços da área da segurança também promoveram acções educativas neste âmbito através dos mecanismos de ligação policial, e as mensagens de prevenção também são transmitidas pelos participantes aos seus amigos e familiares, que depois as farão chegar a outros grupos, como escolas, bairros comunitários e associações cívicas, entre outros. Por exemplo, nas acções de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

formação para os voluntários da protecção civil de 2023, realizadas pelos SPU, foram adicionados conteúdos relativos à prevenção da burla, e as actividades de formação para os participantes dos projectos “Jovens protectores positivos” e “Pequenos líderes de alfândega”, organizadas pelos SA, também já incluem informações de prevenção da burla, ao que acresce que o CPSP também organizou os elementos do “Grupo Júnior do CPSP” para desempenharem o papel de embaixadores jovens do policiamento comunitário, divulgando nas escolas e na comunidade informações relativas à prevenção da burla e da criminalidade. No futuro, os serviços da área da segurança irão, consoante as circunstâncias concretas, continuar a aprofundar os mecanismos de ligação policial, a alargar os canais de divulgação no âmbito da prevenção da burla e a conjugar esforços entre a polícia e a população na prevenção da burla telefónica e informática.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança
Cheong Ioc Ieng
12 de Abril de 2023